



Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
Direção Regional de Educação e Administração Educativa
Escola Básica Integrada de Ginetes
Ano Letivo 2025/2026

PLANO “ESCOLA SEM *BULLYING* - ESCOLA SEM VIOLÊNCIA”



Prevenção e Combate ao *Bullying*, *Cyberbullying*
e a outras formas de Violência

1. Enquadramento e introdução

A Escola Básica Integrada de Ginetes integra cinco núcleos escolares — Feteiras, Candelária, Ginetes, Várzea, Sete Cidades e Mosteiros — distribuídos por um total de dez edifícios: JI Padre José Gomes Pereira; JI de Candelária; JI Dr. Carlos Pavão de Medeiros; JI Comendador Ângelo José Dias; EB1/JI Padre José Cabral Lindo; EB1 Comendador Ângelo José Dias; EB1 Dr. Carlos Bettencourt Leça; EB1 de Candelária; EB1 Dr. Carlos Pavão de Medeiros e EB 2,3 de Ginetes. Situada numa zona periférica do concelho de Ponta Delgada, apresenta algumas dificuldades ao nível das acessibilidades, bem como uma escassez de oportunidades profissionais para a comunidade local, o que se reflete no contexto socioeconómico das famílias.

No presente ano letivo, a Escola Básica Integrada de Ginetes totaliza 481 alunos, repartidos pelos seguintes níveis de ensino: Pré e 1.º Ciclo (274 alunos); 2.º Ciclo (77 alunos) e 3.º Ciclo (130 alunos).

À semelhança das restantes Escolas da Região Autónoma dos Açores, regista situações de *bullying*, *ciberbullying* e outras formas de violência. Estes fenómenos, que surgem com uma frequência inquietante nas vidas das crianças e dos jovens, podem revelar-se arrasadores para as vítimas, exercendo impactos negativos em múltiplas dimensões. Com efeito, estão frequentemente na origem de perturbações alimentares e do sono, do isolamento na escola, de problemas no contexto familiar e, em casos mais graves, de pensamentos autodestrutivos, todos com implicações no desempenho escolar destes alunos. Uma atmosfera onde predominem a ansiedade, o medo e a insegurança torna-se incompatível com a aprendizagem, afetando de forma significativa a qualidade da educação, bem como a saúde e o bem-estar das crianças e jovens.

Tendo em consideração as problemáticas supracitada e em conformidade com a Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 2/2022/A, de 17 de janeiro, o Conselho do Governo, aprovou, a 19 de maio de 2023, o «Programa Regional de

Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Ciberbullying* na Região Autónoma dos Açores». Este programa visa promover o desenvolvimento de estratégias de sensibilização, prevenção e intervenção em meio escolar, envolvendo diversas entidades, serviços e toda a comunidade escolar.

No seguimento da referida resolução, foi remetido a todas as Unidades Orgânicas da Região Autónoma dos Açores, uma proposta de guia com a finalidade de servir como instrumento de trabalho na prevenção, ação e reação perante situações de *bullying*, nas suas diversas tipologias, em contexto escolar, de forma a eliminar o *bullying* das escolas dos Açores.

No âmbito da elaboração do Plano de Prevenção e Combate ao *Bullying* e ao *Ciberbullying* da EBI de Ginetes, intitulado «Escola sem Bullying – Escola sem Violência», apresentamos uma abordagem estratégica e holística, centrada na sensibilização e na prevenção sistémica. O plano define mecanismos de intervenção em meio escolar, dando uma maior consistência, coerência e visibilidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver-se ao longo dos últimos anos neste domínio, consolidando um compromisso contínuo com a promoção do bem-estar, da segurança e do respeito mútuo em toda a comunidade educativa.

No processo de construção do plano «Escola sem *Bullying* – Escola sem Violência», este foi enquadrado no trabalho que a Escola já desenvolve, com abordagens complementares e potenciadoras.

1) Componente Curricular de Cidadania e Desenvolvimento

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento assume um papel central neste plano, constituindo-se como um espaço privilegiado de formação integral e de promoção de valores humanistas. Nesta componente curricular, pretende-se:

- preparar os alunos para a vida em sociedade, promovendo a formação de cidadãos democráticos, participativos e solidários, capazes de atuar de forma ética e responsável numa sociedade cada vez mais diversa, plural e multicultural;

- desenvolver competências pessoais e sociais que contribuam para a prevenção de situações de discriminação, exclusão e violência, nomeadamente o *bullying* e o *ciberbullying*;
- fomentar a inclusão e o respeito pela diferença, bem como eliminar atitudes e comportamentos radicalizados ou violentos, consolidando um espaço educativo que favoreça aprendizagens com impacto tridimensional — na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural — promovendo, assim, o desenvolvimento de uma geração pautada pelo respeito e pela não violência.

2) Comissão de Saúde Escolar

A Comissão de Saúde Escolar desempenha um papel fundamental na promoção de atividades voltadas para o bem-estar e a literacia em saúde dos alunos, atuando nas seguintes áreas:

- prevenção da violência: abordando situações de *bullying*, *ciberbullying*, abuso sexual e outras formas de violência;
- segurança individual e coletiva: promovendo conhecimentos e práticas relacionadas com anafilaxia, diabetes *mellitus*, cibersegurança, entre outros aspetos;
- saúde afetivo-sexual e reprodutiva: incentivando a aquisição de competências e conhecimentos que promovam relações saudáveis e responsáveis.

O nosso Plano contempla ainda os referenciais de «Educação para a Saúde» e de «Educação para os Media» como instrumentos de suporte às escolas, fornecendo orientações que lhes permitam, no âmbito da sua autonomia, proporcionar condições adequadas para a aprendizagem e para o desenvolvimento de competências essenciais, de modo que os seus alunos cresçam saudáveis, seguros e autónomos, em qualquer tipo de ambiente, incluindo o digital.

2. Atualização/Implementação do Plano

2.1. Constituição da Equipa

Na constituição da equipa para este ano letivo pretendemos, congregar elementos fundamentais, de áreas transversais e de diferentes setores, de modo a permitir uma abordagem plural, alargada e abrangente.

Identificação dos elementos da Equipa	
Coordenadora(s) da Equipa	A Presidente e a Assessora do Conselho Executivo, professoras Sílvia Aguiar e Liliana Silva
Coordenadora(s) do Plano	
Elementos do SPO	Psicólogas Filipa Berenguel / Adelaide Ponte
Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania	Professor Marco Tavares
Coordenadora da Comissão da Saúde Escolar	Professora Sandra Ferreira
Elemento do Pessoal não Docente	Suzette Monte
Representante dos Encarregados de Educação	Assembleia de Escola
Delegados e Subdelegados de Turma	Turmas do 2.º e 3.º Ciclos da EB 2,3 de Ginetes

2.2. Diagnóstico da Escola

Antes da atualização e implementação do Plano, procedeu-se a um diagnóstico prévio da situação, através da realização de um levantamento estatístico sobre a prevalência de situações de casos de *bullying* e *ciberbullying* na EBI de Ginetes **(ver anexo I)**.

Com base nos resultados obtidos constatou-se que, no ano letivo anterior, diminuíram os casos de *ciberbullying*, registando-se, em contrapartida, situações de violência física, verbal, psicológica e relacional, muitas das quais associadas a problemas de saúde mental e/ou a dificuldades em crianças e jovens na gestão das emoções, na interação com os seus pares e/ou figuras de autoridade.

Foram aplicadas medidas direcionadas tanto às vítimas quanto aos agressores, com resultados globalmente satisfatórios, uma vez que a maioria das situações foi devidamente resolvida.

Perante a detecção de casos de violência, os alunos envolvidos foram encaminhados para o Conselho Executivo com vista à identificação e apoio às vítimas, sendo para o efeito, registado por escrito, o relato do ocorrido tanto pelos alunos lesados como pelos alegados agressores. Sempre que necessário, foi solicitado o apoio do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e/ou de entidades externas especializadas em acompanhamento psicológico. Paralelamente, as ocorrências e os procedimentos adotados pela Escola foram comunicados aos respetivos Encarregados de Educação.

Para além das advertências verbais, da atribuição de tarefas de integração e das participações disciplinares, nos casos de maior gravidade ou em situações de reincidência, o Conselho Executivo aplicou medidas sancionatórias mais severas, tais como suspensões, sinalizações para a PSP - Escola Segura e comunicações ao Ministério Público. Também foi enviada informação para a CPCJ de Ponta Delgada ou para a EMAT, no caso de alunos com acompanhamento formal.

Os casos foram monitorizados pelos Diretores de Turma e o Conselho Executivo, com o objetivo de garantir a proteção das vítimas e promover, junto dos agressores, a consciencialização e a prevenção da repetição dos comportamentos anteriormente identificados.

2.3. Plano de Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Cyberbullying* da Escola Básica Integrada de Ginetes – Ano letivo 2025/2026

Na elaboração do nosso Plano de Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Cyberbullying* estão previstas estratégias de sensibilização, prevenção e intervenção em meio escolar, envolvendo diversas entidades, serviços e toda a comunidade educativa. O Plano assenta em três níveis de intervenção, de forma a garantir uma atuação articulada e eficaz. A saber:

Prevenção

Através do desenvolvimento de atividades de sensibilização e consciencialização sobre o *bullying*, em todas as suas vertentes, em contexto escolar.

Ação

Pretende-se capacitar a comunidade educativa, incluindo os próprios alunos, para reconhecer sinais de alerta e identificar comportamentos relacionados com o *bullying*, promovendo a recolha de dados, a identificação de vítimas e agressores, assim como a implementação de estratégias de intervenção, tanto dentro como fora da sala de aula.

Reação

Envolve o encaminhamento e apoio das vítimas, bem como a implementação de medidas restaurativas direcionadas aos agressores, visando a recuperação das relações e a prevenção da reincidência.

A intervenção realizada, neste nível, prevenção primária, visa **promover a consciencialização geral e garantir um ambiente escolar saudável, seguro e inclusivo, eliminando fatores que possam favorecer o aparecimento de comportamentos de *bullying***. Neste sentido, as medidas propostas concentram-se na **promoção de estilos de vida saudáveis, convivência positiva e valorização das relações interpessoais**, conforme descrito a seguir:

➤ **Medidas/ações concretas:**

- Eliminação de bebidas açucaradas e/ou energéticas no bar da escola, incentivando hábitos alimentares equilibrados e prevenindo comportamentos associados ao consumo excessivo de açúcar e estimulantes;
- Manutenção de um espaço de convívio para os alunos;
- Promoção e incentivo à participação nas atividades desportivas escolares (ADE's) e clubes escolares, como formas de socialização positiva e pertença ao grupo escolar;
- Criação de zonas de sombra no exterior, destinadas à leitura e ao relaxamento/descanso durante a hora de almoço, promovendo o bem-estar e a convivência saudável;
- Supervisão reforçada nos espaços escolares, nos intervalos e horas de almoço, prevenindo situações de conflito ou exclusão;
- Divulgação sistemática do Código de Conduta da EBI de Ginetes, reforçando os comportamentos esperados, as infrações disciplinares e as medidas corretivas e sancionatórias, garantindo a transparência e a responsabilização no convívio escolar.

➤ **Possíveis dias comemorativos a serem assinalados/trabalhados:**

Constituem uma oportunidade pedagógica para **estimular a reflexão, a empatia, a tolerância e o respeito pelas diferenças**, contribuindo diretamente para a prevenção do *bullying* e de outras formas de violência.

Data	Dia Comemorativo	Propósito / Eixo Temático
02 de outubro	Dia da Não Violência	Estimular o diálogo, a empatia e a resolução pacífica de conflitos.
10 de outubro	Dia Mundial da Saúde Mental	Promover o bem-estar emocional e combater o estigma associado à saúde mental.
20 de outubro	Dia Mundial do Combate ao Bullying	Sensibilizar para a prevenção e combate a todas as formas de violência, exclusão e intimidação.
13 de novembro	Dia Mundial da Bondade	Incentivar atitudes solidárias, altruísmo e gestos de gentileza no cotidiano escolar.
16 de novembro	Dia Internacional para a Tolerância	Valorizar a diversidade e o respeito pelas diferenças culturais, sociais e individuais.
03 de dezembro	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	Promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a acessibilidade.
10 de dezembro	Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos	Divulgar e refletir sobre os direitos e deveres que garantem a dignidade humana.
11 de janeiro	Dia Internacional do Obrigado	Fomentar a gratidão, o reconhecimento e as relações interpessoais positivas.
30 de janeiro	Dia Escolar da Não Violência e da Paz	Consolidar a cultura de paz, cooperação e respeito mútuo no contexto escolar.
21 de março	Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial	Combater o racismo e promover a aceitação e valorização da diversidade étnico-cultural.
20 de maio	Dia Nacional da Luta contra a Obesidade	Incentivar hábitos de vida saudáveis e combater o estigma corporal, frequentemente associado ao bullying.
04 de junho	Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão	Sensibilizar para a proteção da infância e o combate a todas as formas de violência.

➤ **Atividades/ações de sensibilização inseridas no Plano Anual de Atividades da Comissão de Saúde Escolar:**

- “Baltazar aprende a lição” – 3.º ano – PSP – Área da plataforma: Saúde mental – prevenção da violência;
- “*Bullying e Cyberbullying*” – Competências relacionais – 5.º ano – APAV – Área da plataforma: Saúde mental – prevenção da violência;
- “*Bullying* e Estratégias de Prevenção” – EB1/JI Padre José Gomes (1.º e 2.º anos), EB1/JI de Candelária (1.º ano), EB1 Dr. Carlos Bettencourt Leça (2.º ano) – APAV – Área da plataforma: Saúde mental – prevenção da violência;
- “*Bullying*” – 7.º ano – PSP – Área da plataforma: Saúde mental – prevenção da violência;
- “GPS Interno - Descobre. Sente. Conquista” – Ansiedade – 5.º ano – ESE da USISM – Área da plataforma: Saúde mental;
- “Eu sou incrível” – Autoestima – 8.º ano – ESE da USISM – Área da plataforma: Saúde mental;
- “Gestão do *stress*” – Pessoal docente e não docente – Psicólogo da ESE – Área da plataforma: Saúde mental;
- Abraço azul (Direitos das crianças, maus-tratos e abusos sexuais) – EB1/JI Padre José Gomes Pereira (3.º e 4.º anos); EB1/JI Padre José Cabral (3.º e 4.º anos); EB1 Dr. Carlos Bettencourt Leça (3.º ano); EB1/JI Comendador Ângelo José Dias (3.º e 4.º anos); 6ºA, 6ºB e 8ºA – PSP – Área da plataforma: Saúde mental – prevenção da violência;
- “Sim à diferença” – 5ºA, 5ºB, PEEF DOV/PP – PSP – Área da plataforma: Saúde mental – prevenção da violência;
- “Joga pelo Seguro” (violência no desporto) – 6.º e 8.º anos – PSP – Área da plataforma: Saúde mental – prevenção da violência;
- “Violência? Não, obrigado!” – 9.º ano e OPIII – PSP – Área da plataforma: Saúde mental – prevenção da violência;
- “Educar para desconectar” – Encarregados de Educação dos alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º ciclo – SPO – Área da plataforma: Saúde mental;

- “Respira. Mente. Voz” – 1.º ciclo – Terapeuta da Fala da UO – Área da plataforma: Saúde mental;
- PRE- Programa “Bem me quer” – Educação Pré-escolar (alunos 5-6 anos ou último ano de Pré) – ESE da USISM – Área da plataforma: Comportamentos aditivos com e sem substância;
- “Ciberdependência” – 7.º ano – Psicólogo da USISM – Área da plataforma: Comportamentos aditivos com e sem substância;
- “Gaming” (Dependência de jogos *online*) – 5ºA, 5ºB, 6ºA, 9ºA, 9ºB e 9ºC – PSP – Área da plataforma: Comportamentos aditivos com e sem substância;
- “Vive na Real – Não na Dependência” – 7.º ano – PSP – Área da plataforma: Comportamentos aditivos com e sem substância;
- Prevenção do abuso sexual – 1.º ano – SFPPP (Associação para a Prevenção do Abuso Sexual e Apoio à Vítima) – Área da plataforma: Prevenção do abuso sexual;
- Igualdade de Género – 1.º ano – Novo Dia, Associação para a inclusão social – Área da plataforma: Afetos de educação para a sexualidade;
- Prevenção do abuso sexual – 3.º ano – APFSSR-Açores (Associação para o Planeamento da Família, Saúde Sexual e Reprodutiva) – Área da plataforma: Prevenção do abuso sexual;
- “Estou a crescer, e agora?” – 6.º ano – ESE da USISM – Área da plataforma: Afetos de educação para a sexualidade;
- “Entre o desejo e a proteção”, “Entre o desejo e a proteção – caixa de perguntas” – 9.º ano e OPIII – ESE da USISM – Área da plataforma: Afetos de educação para a sexualidade;
- “Diversidade sexual e de género” – Pessoal docente e não docente – (A)MAR – Área da plataforma: Afetos de educação para a sexualidade;
- “Igor e o concurso da amizade” – 4.º ano – PSP – Área da plataforma: Segurança individual e coletiva;
- “Internet mais segura” – 7.º ano – PSP – Área da plataforma: Segurança individual e coletiva.

➤ **Sensibilização e consciencialização para as questões do *bullying* inseridas na Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania**

A abordagem da Educação para a Cidadania deve atender a três eixos basilares, que estruturam o desenvolvimento das competências de cidadania dos alunos:

A. Atitude cívica individual (envolve o desenvolvimento da identidade cidadã, da autonomia individual e do respeito pelos direitos humanos);

B. Relacionamento interpessoal (centra-se na promoção da comunicação, do diálogo e da cooperação entre os indivíduos);

C. Relacionamento social e intercultural (abrange a participação ativa na vida democrática, a promoção da paz e a gestão de conflitos, assim como o reconhecimento da diversidade cultural e a valorização da justiça social).

➤ **Sugestões de Atividades:**

1• Pesquisa sobre os vários tipos de *bullying*, suas consequências, medidas preventivas e combate:

- Criação de apresentações (*PowerPoint*, *Genially*);
- Partilha, avaliação e debate;
- Resposta a um *Google Forms* sobre a temática (se sofreu ou testemunhou situações de *bullying*);
- Seleção de um tipo de *bullying*;
- Criação de textos (Português) para campanha de sensibilização;
- Elaboração de cartazes, panfletos, vídeos, dramatizações com os textos criados;
- Partilha e avaliação dos trabalhos;
- **DIVULGAÇÃO:** afixação/partilha/distribuição dos trabalhos criados.

2• Pesquisa sobre os vários tipos de *bullying*, suas consequências, medidas preventivas e combate:

- Criação de um texto de opinião sobre o tema (Português);

- Partilha e avaliação dos trabalhos;
- **DIVULGAÇÃO:** jornal escolar.

3• Participação nas ações de sensibilização, dinamizadas pela “Escola Segura” da PSP:

- Criação de cartazes sobre a temática;
- Partilha e avaliação dos trabalhos;
- **DIVULGAÇÃO:** afixação no recinto escolar.

4• Participação na ação de sensibilização sobre *bullying*, dinamizada pela APAV:

- Debate na sala de aula sobre as aprendizagens realizadas;
- Exploração de vídeos sobre a temática, seguida de debate;
- Realização de um *Kahoot*.

5• Visionamento e análise de vídeos relacionados com o *bullying* e com o *ciberbullying*, em específico:

- Elaboração de trabalhos em *PowerPoint*;
- Apresentação dos trabalhos à turma;
- Debate.

6• Visionamento, exploração e análise de vídeos/filmes, tais como:

- ***For the Birds* (“Coisas de Pássaros”), dos estúdios de animação da Pixar - <https://www.youtube.com/watch?v=Pqjexsl3qeo>**

- Preenchimento de um guião sobre o vídeo;
- Debate e apresentação sobre as aprendizagens;
- Criação de um poema sobre o tema (Português);
- Transformação do poema em canção (Música);
- Partilha e avaliação do trabalho;
- **DIVULGAÇÃO:** festa de final de semestre, página da Escola.

- **“O Patinho Feio”, disponível em:**

<https://www.youtube.com/watch?v=UleHGh7yOX8>

- Preenchimento de um guião sobre o vídeo;
- Debate e apresentação das aprendizagens;
- Pesquisa sobre os vários tipos de bullying, suas consequências, medidas preventivas e combate;
- Criação de apresentações (*PowerPoint*, *Genially*);
- Partilha e avaliação dos trabalhos;
- **DIVULGAÇÃO:** afixação/partilha/distribuição dos trabalhos criados.

- **“Projeto#StopBullying” (Amnistia Internacional), disponível em:**

<https://www.youtube.com/watch?v=K84AzlbQbAM&t=11s>

- Preenchimento de um guião sobre o vídeo;
- Debate e apresentação das aprendizagens;
- Pesquisa sobre os vários tipos de bullying, suas consequências, medidas preventivas e combate;
- Criação de textos anti-*bullying* (Português);
- Criação de um vídeo de sensibilização contra o *bullying*;
- Partilha e avaliação dos trabalhos;
- **DIVULGAÇÃO:** festa de final de semestre, página da Escola.

- **“Projeto#StopBullying” (Amnistia Internacional), disponível em:**

<https://www.youtube.com/watch?v=K84AzlbQbAM&t=11s>

- **Curta-metragem sobre bullying, disponível em:**

<https://www.apeesjd.pt/umciclovicioso/>

- **“*Bullying*: Um murro na adolescência”, disponível em:**

<https://ensina.rtp.pt/artigo/bullying-um-murro-na-adolescencia/>

+

- **Outros vídeos disponíveis sobre a temática do *bullying*, em:**

<https://ensina.rtp.pt/?s=bullying>

- **Vídeo “*Bullying* na escola”, disponível em:**

<https://www.youtube.com/watch?v=EeJsPF-aL9E>

- **Animação “Empatia/Bullying - difícil não chorar”, disponível em:**

https://www.youtube.com/watch?v=_c-LUpYCfnk

- Preenchimento de guiões sobre os vídeos;
- Debates;
- Criação de outros vídeos/dramatizações/cartazes/*flyers*;
- Partilha e avaliação dos trabalhos;
- **DIVULGAÇÃO:** afixação no recinto escolar, distribuição pela comunidade, página da Escola.

- **“Confissões de uma garota excluída”, trailer oficial disponível em:**

https://www.youtube.com/watch?v=Nae_O4XlZp0

- Questionário escrito sobre o filme;
- Debate sobre o tema.

- ***Sierra Burgess Is A Loser*, trailer oficial disponível em:**

https://www.youtube.com/watch?v=q9Pk_Eq4BUc

- Escolha múltipla sobre o filme, através de cartões.

7• Produção de vídeos pelos alunos relacionados com a temática em apreço.

➤ **Ações de formação previstas a realizar junto da comunidade educativa:**

- Relacionadas com a temática da sexualidade (homossexualidade, bissexualidade, transgénero);
- Relacionadas com a temática da alimentação e doenças associadas à saúde física.

➤ **Aplicação de metodologias pedagógicas ativas, utilizando as seguintes estratégias:**

- Trabalho de grupo;
- Trabalho de projeto;

- Debates;
- Dramatizações;
- Pesquisa orientada de textos e imagens;
- Visionamento e exploração de vídeos, documentários e DVDs;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada;
- Preenchimento de inquéritos;
- Produção de textos, imagens e/ou vídeos;
- Palestras e *workshops*;
- Visitas de estudo;
- Aulas no exterior;
- Atividades lúdicas que visem adquirir códigos de convivência e de respeito pelo outro, bem como de conduta interpessoais;
- Atividades que trabalhem a inteligência emocional dos alunos, com o intuito de tomarem consciência de si próprios, desenvolverem a autoestima, a empatia e a capacidade de se relacionarem com o Outro.

❖ **Parceiros:**

- LALAR – Saúde e Aprendizagem;
- LAPSIS, Centro de Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico;
- CDIJA - Centro de Desenvolvimento Infantojuvenil dos Açores;
- Associação de Juventude de Candelária;
- SFPPP (Associação para a Promoção da Prevenção do Abuso Sexual e Apoio à Vítima);
- APFSSR (Associação para o Planeamento da Família, Saúde Sexual e Reprodutiva);
- CPCJPDL (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada);
- EMAT (Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal);
- Tribunal de Família e Menores;
- Ministério Público;

- APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima;
- PSP – Escola Segura;
- USISM – Unidade de Saúde da ilha de São Miguel;
- CDIJ – Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil;
- APPJ – Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco;
- Novo Dia, Associação para a inclusão social;
- (A)MAR – Açores pela Diversidade.

Ação

1. Identificação dos casos de *bullying*

- Será realizada com base nos casos sinalizados pelos diretores de turma, professores titulares, funcionários, alunos ou encarregados de educação. Os casos reportados serão comunicados ao Conselho Executivo, que procederá à articulação com a Equipa de Trabalho de Combate ao *Bullying* e *Cyberbullying*, de forma a garantir a análise, acompanhamento e intervenção adequados em cada situação.

2. Aplicação de medidas disciplinares

- Compete ao Conselho Executivo tomar as diligências necessárias e proceder à aplicação das medidas disciplinares previstas no Código de Conduta da Escola, relativamente aos alunos envolvidos em situações de *bullying* e *ciberbullying* (agressores e agredidos).

Procedimentos:

- Registo e levantamento de dados relativos aos casos de *bullying*/ *ciberbullying*;

- Identificação das vítimas e dos agressores, bem como das circunstâncias envolvidas;
- Sinalização dos alunos no âmbito do Plano Escolar “Escola Sem *Bullying* – Escola Sem Violência”;
- Contato com os encarregados de educação dos alunos envolvidos;
- Advertência verbal por parte do Conselho Executivo;
- Suspensão disciplinar, de acordo com o estabelecido no Código de Conduta e na legislação em vigor.

3. Implementação de estratégias para combater o *bullying*, dentro e fora da sala de aula:

- Divulgação de informação, através de uma circular ou panfleto, sobre os sinais de alerta que permitem identificar possíveis situações de *bullying*;
- Comunicação do circuito de atuação a adotar aquando da identificação de um caso de *bullying* (a quem recorrer, meios possíveis de denúncia e/ou ajuda);
- Promoção de ações de formação dirigidas a assistentes operacionais/professores, com vista a reforçar a capacidade de identificação, mediação e acompanhamento de situações de conflito, *bullying* ou *ciberbullying*;
- Dinamização de atividades de sensibilização juntos dos alunos, dentro e fora da sala de aula, promovendo valores de respeito, empatia e convivência positiva;
- Parceria com entidades externas.

Reação

- **Elaboração de um fluxograma de atuação** que descreve os procedimentos a tomar após a identificação de uma situação de *bullying*, onde constam os elementos internos e externos e medidas a aplicar **(ver anexo II)**.

Medidas de apoio ao agredido (vítima):

- Registo da ocorrência por escrito elaborada pelo aluno lesado/agredido, a ser entregue ao diretor de turma e/ou Conselho Executivo, para efeitos de formalização do caso;
- Encaminhamento do aluno ao Conselho Executivo, para identificação da situação, escuta ativa e apoio à vítima;
- Sinalização do caso no âmbito do Plano «Escola sem *Bullying* – Escola sem Violência» da EBI de Ginetes **(ver anexo III)**;
- Sensibilização da vítima para a utilização responsável das redes sociais, alertando para os riscos associados à publicação voluntária de conteúdos (fotografias, vídeos, informações pessoais), que passam a integrar o domínio público;
- Proposta ao Conselho de Turma a lecionação de temáticas de Cidadania Digital (*bullying* e *ciberbullying*) em contexto das aulas de TIC e em Cidadania e Desenvolvimento, com vista a promover competências que favoreçam o crescimento saudável, seguro e autónomo dos alunos em todos os ambientes, incluindo o digital.

Medidas visando o agressor:

- Registo da ocorrência por escrito elaborada pelo aluno agressor, a ser entregue ao diretor de turma e/ou ao Conselho Executivo, para formalização do caso;

- Encaminhamento do aluno ao Conselho Executivo, para identificação da situação, promovendo a reflexão sobre o impacto do seu comportamento na vítima;
- Sinalização do caso no âmbito do Plano «Escola sem Bullying – Escola sem Violência» da EBI de Ginetes (**ver anexo III**);
- Sensibilização do agressor para a utilização responsável das redes sociais, alertando para os riscos de publicar conteúdos que passam a integrar o domínio público;
- Proposta ao Conselho de Turma a lecionação de temáticas de Cidadania Digital (*bullying e cyberbullying*) em contexto das aulas de TIC e em Cidadania e Desenvolvimento, com vista a promover competências, que favoreçam o crescimento saudável, seguro e autónomo dos alunos em todos os ambientes, incluindo o digital.

Elementos internos:

- **SPO – Serviço de Psicologia e Orientação** – desempenha um papel fundamental, com destaque para: identificação e prevenção de situações de risco para os alunos, ações de prevenção de fenómenos de violência, consultadoria, intervenção em situações de crise, promoção dos direitos dos alunos e proteção do seu bem-estar emocional;
- **Código de Conduta da EBI de Ginetes** – com importância para: consulta e análise de comportamentos, infrações e medidas disciplinares corretivas ou sancionatórias; definição de procedimentos a adotar e dos responsáveis pela sua aplicação. Trata-se de um instrumento orientador para garantir uniformidade e justiça na atuação escolar;
- **Comissão de Saúde Escolar** – com particular importância na promoção de ações de prevenção, educação para a saúde e promoção do bem-estar físico e emocional dos alunos;
- **Biblioteca Escolar** – constitui um recurso essencial para a prevenção e sensibilização, através, por exemplo, da divulgação de livros e materiais educativos sobre a temática, ponto de partida

para a reflexão, e do apoio a atividades e projetos da Escola, reforçando a educação para a Cidadania.

Elementos Externos:

- Comunicação para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada e/ou Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal (alunos com processos instaurados);
- Sinalização para a PSP - Escola Segura e encaminhamento para o Ministério Público e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada, nos casos dos alunos com situações reiteradas de *bullying* e *ciberbullying*;
- Denúncia das situações de *bullying/ ciberbullying* e/ou outros tipos de violência para a Procuradoria-Geral da República Portuguesa;
- Apoio e articulação entre a Escola e a LALAR, CDIJA e LAPSIS (casos de alunos acompanhados por estas entidades, respetivamente);
- CDIJ - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

(Com importância ao nível do desenvolvimento de atividades em torno da intervenção psicossocial para a estimulação da motivação e estabilização de rotinas dos jovens em risco, através da melhoria de desempenhos nos domínios atitudinal/comportamental, cognitivo e na emancipação dos jovens com o intuito de facilitar o seu reingresso e adesão a um percurso escolar de sucesso);
- APPJ – Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco
(Equipas da APPJ – Equipa de Apoio Integrado ao Jovem em Risco e Gabinete de Promoção de Competências de Empregabilidade);
- APAV – Associação de Apoio à Vítima, entre outras entidades já referenciadas, em articulação com a Comissão de Saúde Escolar.

3. Avaliação e Monitorização do Plano

A monitorização e avaliação dos projetos têm como principal objetivo contribuir para a melhoria contínua e a eficácia do Plano delineado. Através da definição e execução de indicadores de avaliação, será elaborado o relatório final.

No final do ano letivo, será realizada a avaliação global do Plano, tendo em consideração os seguintes indicadores:

- Número de sessões de prevenção realizadas junto do público-alvo definido (alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação);
- Número de ações de formação desenvolvidas;
- Número de projetos concretizados;
- Questionário de conhecimentos aplicado aos alunos, pessoal docente e não docente;
- Número de casos identificados;
- Número de casos solucionados e respetivas medidas implementadas;
- Nível de segurança percecionado pela comunidade escolar;
- Grau de comprometimento da equipa de trabalho;
- Número de reuniões realizadas.

Para além da avaliação final, serão anexados os registos dos alunos identificados e as respetivas medidas de atuação aplicadas, correspondentes ao ano letivo de 2025/26.

4. Documentos de consulta:

- ✓ Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário da Região Autónoma dos Açores

(<https://edu.azores.gov.pt/seccoes/estatuto-do-aluno-dos-ensinos-basico-e-secundario/>);
- ✓ Regulamento Interno da EBI de Ginetes;
- ✓ Código de Conduta da EBI de Ginetes;
- ✓ Guião de Procedimentos de Comunicação - «Educar para o Direito: uma forma (de também) proteger» - Ministério Público – Procuradoria-Geral da República

(https://www.ministeriopublico.pt/sites/default/files/documentos/pdf/educar_para_o_direito_guiao_de_procedimentos_de_comunicacao.pdf);
- ✓ Plano de Atividades da Comissão de Saúde Escolar;
- ✓ Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania.

ANEXOS

I - Diagnóstico da situação de casos de *bullying* e *ciberbullying*

II - Fluxograma

III - Modelo de identificação dos casos e medidas de atuação



ANEXO I

Diagnóstico da situação da Escola Básica Integrada de Ginetes

Combate ao *bullying* e *ciberbullying* – Ano Letivo 2024/2025

Contexto da Escola Básica Integrada de Ginetes:

Número total de alunos - 492 alunos

Níveis de ensino: Pré e 1.º ciclo: 254 alunos

2.º ciclo: 100 alunos

3.º ciclo: 138 alunos

Número de núcleos escolares: 5

Parcerias Externas:

- APPJ - Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco;
- CDIJA - Centro de Desenvolvimento Infanto-Infantil dos Açores;
- LAPSIS – Centro de Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico, Lda.
- Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel;
- Câmara Municipal de Ponta Delgada;
- Juntas de Freguesia das Feteiras, Mosteiros, Sete Cidades, Candelária e Ginetes;
- Escola Segura;
- ARRISCA;
- APFSSR – Associação para o Planeamento Familiar, Saúde Sexual e Reprodutiva;
- SFPPP – Associação para a Promoção de Prevenção do Abuso Sexual e Apoio à Vítima;
- CDIJ – Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil;
- APPJ – Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco;
- APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Outros dados relevantes

Quais as agressões mais comuns entre alunos?	<i>bullying/ ciberbullying</i>
Quantos casos de <i>bullying</i> e de <i>ciberbullying</i> foram identificados? (último ano letivo)	10

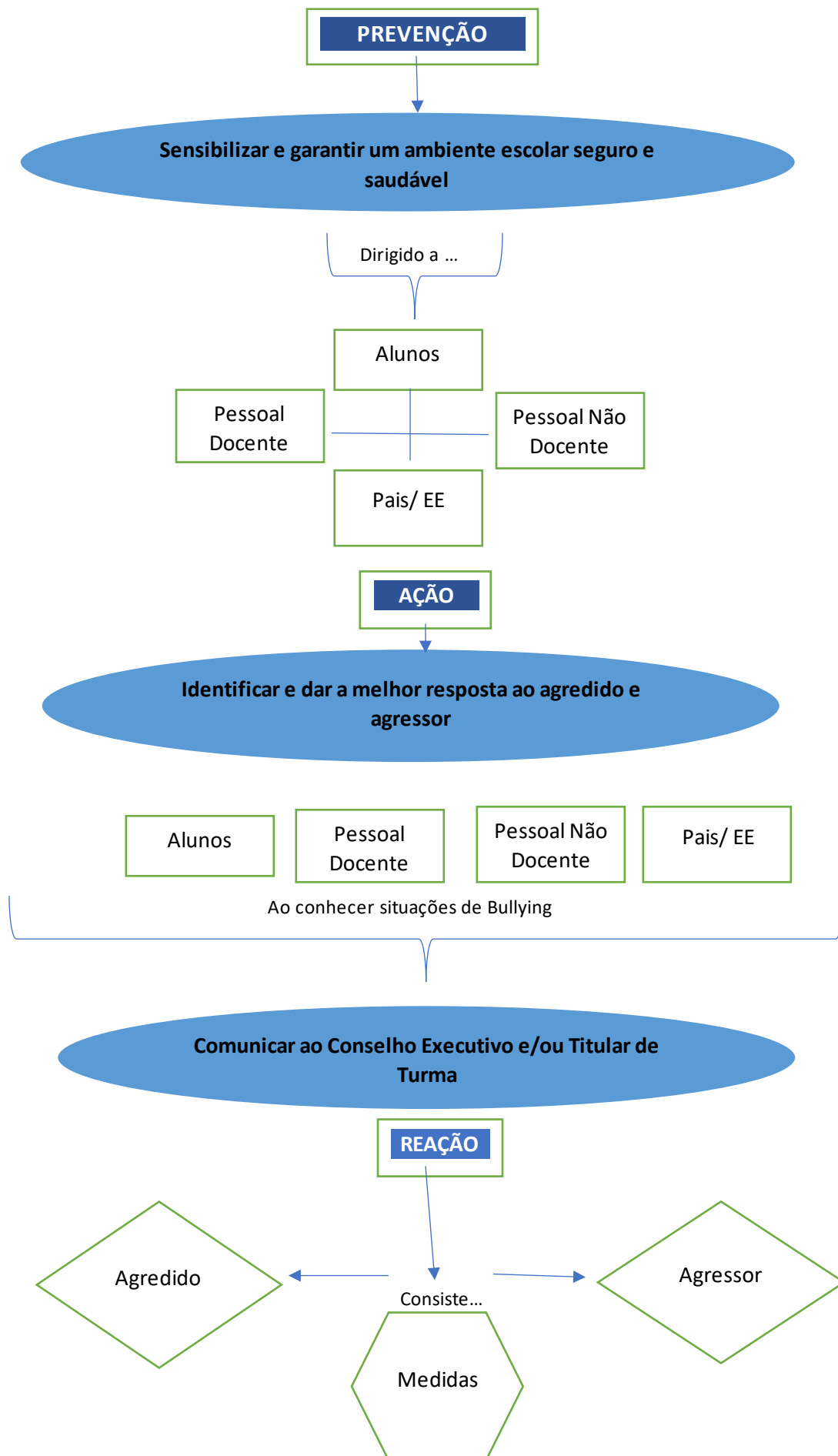
Que medidas são colocadas em prática? (em síntese)	Agredido: registro da ocorrência por escrito feito/entregue no Conselho Executivo; contato telefônico ao encarregado de educação; preenchimento da ficha de levantamento/ identificação de casos de violência/ <i>bullying</i> / <i>ciberbullying</i> .
	Agressor: registro da ocorrência por escrito feito/entregue no Conselho Executivo; sensibilização para a gravidade dos atos; contato telefônico ao encarregado de educação;
	Preenchimento da ficha de levantamento/ identificação de casos de violência/ <i>bullying</i> / <i>ciberbullying</i> ;
	Em caso de extrema gravidade ou em situações reincidentes – aplicadas medidas sancionatórias (suspensão disciplinar) e/ou sinalização para a PSP – Escola Segura e/ou sinalização para o Ministério Público e informação para a CPCJPD L e/ou EMAT (alunos com processo).
As situações ficam totalmente resolvidas?	Sim
Existe sensação de segurança e bem-estar na Escola?	Sim
Existe gabinete de apoio ao combate à violência em meio escolar?	Não

DIAGNÓSTICO RELACIONADO COM A PREVENÇÃO			
Existe no regulamento da Escola, alguma referência a palavras ou conceitos-chave, como por exemplo (relações saudáveis, ambiente sem violência, combate ao <i>bullying</i> ou <i>ciberbullying</i>)	Sim X	Não	Observações
São realizadas atividades que promovam e incentivem relações saudáveis entre os alunos e/ou a prevenção de comportamentos violentos?	X		
São promovidas ações de formação sobre violência escolar ao Pessoal Docente e Pessoal não Docente Pessoal de Apoio Educativo	X		
Os alunos e famílias são envolvidos no planeamento e desenvolvimento das estratégias da escola no domínio da prevenção em situações de violência?	X		
A temática da violência em contexto escolar é abordada no Plano de Atividades da Saúde Escolar e na Educação para a Cidadania?	X		

Existem projetos específicos que abordem a violência escolar?	X		
DIAGNÓSTICO RELACIONADO COM A AÇÃO E REAÇÃO			
Existem procedimentos definidos no que se refere à detecção de situações de alunos vítimas de violência?	X		
Existem pessoas de referência quando é detectado este tipo de situações?	X		
Existe um conhecimento generalizado por parte da comunidade escolar relativamente a estes procedimentos de detecção?	X		
Existe conhecimento dos recursos externos à Escola relevantes em situações de violência na Escola?	X		

ANEXO II

FLUXOGRAMA GERAL DE INTERVENÇÃO ESCOLAR EM CASOS DE BULLYING E CIBERBULLYING





ANEXO III

Escola Básica Integrada de Ginetes – Ano Letivo 2025/26

Ocorrência n.º: _____ Data: _____

Ficha de levantamento/identificação de casos de violência / <i>bullying</i> / <i>ciberbullying</i>						
Ano /Turma	Nº do Processo	Nome do aluno	Situação (assinalar com X)		Descrição sumária do tipo de violência	Medidas implementadas
			Agressor	Agredido		